A Carta de Paulo aos
FILIPENSES

Saudação

1 [1]Paulo e Timóteo,[1] escravos[2] de Jesus Cristo, a todos os
santos em Cristo Jesus[3] que estão em Filipos, junto com os
supervisores[4] e diáconos: [2]Graça e paz a vocês da parte de
Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.

Como Paulo ora por eles

[3]Agradeço a meu Deus cada vez que me lembro de vocês;
[4]em cada oração minha em favor de vocês, sempre oro com
alegria, [5]por causa da vossa parceria dentro do Evangelho,
desde o primeiro dia até agora, [6]tendo por certo mesmo isto:
que Aquele que começou uma boa obra em vocês a completará
até o dia de Jesus Cristo;[5] [7]assim como é justo que eu pense
assim a respeito de todos vocês, porque vos tenho em meu
coração, sendo que tanto nas minhas correntes como na
defesa e confirmação do Evangelho, todos vocês participam
comigo da Graça.[6] [8]De fato, Deus é minha testemunha de
como tenho saudade de todos vocês com a afeição de Jesus
Cristo.

[9]É isto que oro: que o amor de vocês aumente cada vez
mais em real conhecimento[7] e pleno discernimento,[8] [10]para

---

[1] Paulo reconhece um colega auxiliar.
[2] É isso mesmo, 'escravos'.
[3] A alternação entre "Jesus Cristo" e "Cristo Jesus" parece ser questão de estilo, sem sentido doutrinário.
[4] Este vocábulo é comumente traduzido por 'bispo'; junto com 'presbítero' e 'pastor', diz respeito a um único cargo na igreja. Notar que há uma pluralidade de ambos, supervisores e diáconos.
[5] Amém!
[6] É isso que o Texto diz, 'a' graça. Eles se identificaram com Paulo e o que ele estava fazendo.
[7] O substantivo composto, *epignwsis*, é comumente traduzido como 'pleno conhecimento', mas considero que 'real conhecimento' é melhor.
[8] É comum dizer que 'amor é cego', mas amor ágape é o oposto. Lamentavelmente, não consigo pensar em sequer uma igreja que tem 'pleno discernimento', e muitas não têm nenhum, aparentemente.

identificarem as coisas que realmente importam;[1] a fim de serem íntegros e irrepreensíveis até o dia de Cristo,[2] **11**tendo sido enchidos[3] dos frutos de justiça que vêm por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.[4]

Notícias e instruções

12Irmãos, quero que saibam que os acontecimentos contra mim realmente serviram para o avanço do Evangelho: **13**como resultado, tornou-se evidente a toda a guarda imperial, e a todos os demais, que estou em correntes por causa de Cristo;[5] **14**também, a maioria dos irmãos em Soberano, motivados por minhas correntes, ousam anunciar a Palavra de forma ainda mais destemida. **15**É verdade que alguns proclamam o Cristo até por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade; **16**aqueles proclamam o Cristo por ambição egoísta, não com motivação pura, pensando em aumentar o meu sofrimento enquanto em correntes,[6] **17**mas estes por amor, sabendo que fui designado para a defesa do

---

[1] É exatamente isso, "as coisas que realmente importam" – obviamente temos que identificá-las para poder concentrar a nossa atenção e energia nelas.

[2] No verso 6 a soberania de Deus é enfatizada, aqui é a nossa responsabilidade. "O dia de Cristo" tem relevância especial para cristãos, e o aspecto específico em vista aqui é a prestação de contas (ver Romanos 14.12,14).

[3] "Tendo sido enchidos" – é isso que o Texto diz. Já que a justiça de Cristo é imputada (não há como merecê-la), Deus nos dá o melhor dos começos; como diz em 2 Pedro 1.3, "o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e santidade". O que fazemos com isso depende de nós (ver 2.12 abaixo).

[4] A glória de Deus é o propósito principal de toda a criação (Isaías 43.7).

[5] Paulo não escondeu a sua luz.

[6] Espera aí! Como poderia o pregar insincero dos outros aumentar o sofrimento de Paulo? Suponho que todos nós conhecemos 'obreiros cristãos' que são motivados por ambição egoísta, e esses tais iriam querer aproveitar a ausência de Paulo, ficando livres da presença superior dele. Imaginando que Paulo pensava como eles, eles pensariam que ele ficaria incomodado ao vê-los levando vantagem pela ausência dele.

Evangelho.[1] 18Não importa: de todo modo, quer fingindo ou em verdade,[2] Cristo é proclamado, e nisto me regozijo – sim, seguirei regozijando.

Viver é Cristo, morrer é ganho

19É que eu sei que esta situação resultará na minha libertação, graças à vossa oração e ao apoio do Espírito de Jesus Cristo,[3] 20de acordo com a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia de sempre, também agora Cristo será glorificado na minha pessoa, quer pela vida, quer pela morte[4] – 21é que para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho.[5] 22Mas se é para eu seguir vivendo fisicamente, será trabalho frutífero para mim; assim não sei o que escolher. 23Estou dividido entre ambos: tenho o desejo de partir e estar com Cristo (muitíssimo melhor);[6] 24mas permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vocês.[7] 25Conven-cido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês, visando

---

[1] Mesmo na prisão Paulo não perdeu de vista o trabalho que Deus lhe tinha dado. Uns 10% dos manuscritos gregos invertem a sequência dos versos 16 e 17 (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] A Bíblia é clara: o fim não justifica os meios; tanto os meios quanto o fim devem corresponder ao caráter de Deus. Assim sendo, a colocação aqui parece estranha. Dentro da comunidade da fé, desvios podem ser tratados com severidade, mas talvez para aquilo que poderíamos chamar de 'pré-evangelismo', levando pessoas que nunca ouviram de Jesus a começar a pensar nEle, pode existir tolerância. Ademais, Mateus 20.1-16 deixa claro que Deus aceita utilizar várias qualidades de obreiro.

[3] Isto deve ser uma referência ao Espírito Santo (ver João 16.13-15).

[4] Embora transpareça que Paulo realmente esperava sair da prisão, ele estava preparado para morrer. A sua preocupação maior era não fazer nada que poderia envergonhar o seu Dono.

[5] Como pode a morte ser um ganho? Só se você viver para Cristo.

[6] Este é um dos poucos textos que nos levam a entender que quando um crente verdadeiro morre o seu espírito vai diretamente ao Céu para estar com Jesus, não para o lado dos santos em Hades/Sheol (o 'seio de Abraão'), como acontecia com os santos do AT.

[7] O seu compromisso com a Causa era mais importante do que seu desejo pessoal.

o vosso progresso e alegria na fé, **26**para que a vossa exultação a meu respeito seja abundante em Cristo Jesus, através da minha presença convosco outra vez.[1]

27Tão-somente comportem-se de forma digna do Evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, eu ouça a vosso respeito que estão firmes num só espírito, lutando juntos com uma só alma pela fé do Evangelho, **28**e não vos deixando intimidar em nada pelos opositores: para eles isso é indicação de destruição,[2] mas para vocês, de livramento,[3] e isso da parte de Deus. **29**É que a vocês foi concedido não apenas crer para dentro de Cristo,[4] mas também sofrer por Ele,[5] **30**já que estão passando pelo mesmo combate que me viram enfrentar e agora ouvem que continua.[6]

Acerca de ter a mente de Cristo

2 **1**Pois então, se há algum encorajamento em Cristo, algum conforto de amor, alguma comunhão a partir do Espírito, alguns atos de afeição e de compaixão, **2**completem o meu gozo, tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, unidos em espírito e em propósito. **3**Nada façam por ambição egoísta ou por vanglória, mas humildemente considerem os

---

[1] Parece que Paulo realmente esperava que seria solto da prisão.

[2] Como devemos entender isto? Qual é o efeito da nossa ousadia frente a oposição – os oponentes vão achar que estamos garantindo a própria destruição, ou vão suspeitar que eles próprios estão do lado errado? Talvez ambos.

[3] Nossa confiança em Deus nos assegura livramento: quer pela vida, quer pela morte.

[4] O Texto nunca diz "crer 'em' Jesus"; temos de crer <u>para dentro</u> dEle. Estando do lado de fora, temos de mudar de localização. Isso exige compromisso e uma mudança de cosmovisão ou conjunto de valores.

[5] Se você foi ensinado que a vida cristã é para ser um 'mar de rosas', teve um péssimo professor.

[6] Eles tinham visto ele sofrer quando primeiro visitou Filipos, e na prisão também estava sofrendo.

outros superiores a si mesmos.[1] 4Que cada um se preocupe não apenas com os seus próprios interesses, mas também com o dos outros.[2]

5Aliás, que haja em vocês a mesma maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus, 6o qual, existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como coisa a ser agarrada,[3] 7mas se despojou a si mesmo, assumindo a forma de escravo, tornando-se semelhante aos homens.[4] 8E sendo encontrado em aparência como um homem, Ele humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até uma morte[5] – mesmo morte de cruz! 9Deveras, por isso Deus O exaltou às alturas e lhe deu o nome acima de todo nome, 10para que ao nome de **Jesus**[6] todo joelho se dobre – dos que

---

[1] Confesso que não acho fácil seguir essa orientação. Mas talvez tenha a ver com 'nível' social e prestígio dentro da congregação mais do que com qualidades e habilidades pessoais.

[2] O amor ágape é o oposto da qualidade de interesseiro.

[3] Já que Jeová Filho era (e é) igualmente Deus, a ideia parece ser que Ele não insistiu em segurar as Suas prerrogativas.

[4] Observar que ser um ser humano é ser um escravo. Nascemos escravos, vivemos escravos e morremos escravos. Nascemos escravos ao 'eu', ao pecado e à morte (com Satanás por perto); Cristo nos oferece a opção, a possibilidade de sermos escravos de Deus, do bem e da vida. Não é possível deixar de ser escravo, mas pode escolher o dono.

[5] Hebreus 5.8 diz que Jeová Filho "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu". Ele nunca tinha passado por coisa semelhante antes. Então, o que vai acontecer conosco se tivermos a mesma maneira de pensar?

[6] Atenção! É ao nome de **Jesus**, não Cristo e nem mesmo Jeová, que todo joelho vai dobrar. 'Jesus' é o Seu nome enquanto ser humano – lembrar que em Apocalipse (5.6,12; 7.14; 12.11) o Cordeiro morto recebe glória e louvor junto com o Pai. Não é possível matar Deus, de sorte que o Cordeiro é Jesus. Lembrar ainda que em João 5.22 Jesus declarou que o Pai havia entregue "todo julgamento ao Filho", o que significa que será Jesus sentado sobre o 'grande trono branco' (Apocalipse 20.11), para nem comentar um certo "lagar" (Apocalipse 19.15). Embora eu não veja maneira de 'fechar a questão', atualmente, eu deveras desconfio que a transliteração correta de 'Jesus' para o hebraico acabará sendo יֵסוּס (Yessus) e não יֵשׁוּעַ (Yeshua).

estão no céu,[1] sobre a terra[2] e debaixo da terra[3] – **11**e toda língua confesse[4] que Jesus Cristo é Soberano, para a glória de Deus Pai.

Atuem como filhos de Deus

12Portanto, meus amados, assim como vocês sempre obedeceram (não apenas na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência), continuem desenvolvendo a vossa salvação com temor e tremor, **13**porque Deus é quem opera em vocês tanto o querer quanto o realizar,[5] segundo a Sua boa vontade.

14Façam tudo sem murmurações nem discussões,[6] **15**para que possam se tornar irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração torta e depravada,[7] entre a qual vocês brilham como luminares no mundo,[8] **16**retendo firmemente a Palavra de Vida, para meu regozijo no dia de

---

[1] Isto deve incluir os anjos, presumivelmente, quer tenham ou não 'joelhos' literais.

[2] Serão os que estão vivos na terra no momento em que o decreto for imposto; penso que será durante o Reino Messiânico milenar.

[3] Já que Hades fica dentro da terra (Mateus 12.40, Efésios 4.9, 1 Samuel 28.13), isto deve incluir os perdidos finados, bem como os demônios no Abismo (pelo menos). Suponhamos que Deus resolveu confinar o mal a este planeta; o lugar lógico para uma 'prisão' seria debaixo da crosta.

[4] Os verbos 'dobrar' e 'confessar' estão no subjuntivo no Texto, bem como em português, por causa do 'para que', que pede subjuntivo. Contudo, o modo é controlado pela conjunção, que é uma questão gramatical; mas no contexto o autor não está deixando dúvida – vai ser mesmo cada joelho e cada língua.

[5] Paulo coloca a nossa responsabilidade e a soberania de Deus lado a lado; havemos de cooperar com Ele de forma consciente.

[6] Quando murmuramos ou discutimos, estamos rejeitando o controle do Espírito Santo, e o resultado não é pureza.

[7] Poderia existir qualquer dúvida quanto à depravação da nossa geração? E não está melhorando.

[8] Na medida que vivemos e ativamente promovemos valores bíblicos, a "Palavra de Vida", seremos como uma luz forte de noite. Quanto mais escuro, de mais longe se vê qualquer luz.

Cristo de não ter corrido em vão nem labutado à toa.[1] 17Aliás, mesmo que eu seja uma libação sendo derramada sobre o sacrifício e serviço de vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vocês. 18Vocês também, pelo mesmo motivo, alegrem-se e regozijem-se comigo.

Acerca de Timóteo

19Ora, espero no Senhor Jesus enviar Timóteo a vocês brevemente, para que eu também seja encorajado ao receber notícias de vocês. 20Porque não tenho mais ninguém que pensa como eu, que genuinamente cuidará de vosso bem estar[2] 21(pois todos buscam os seus próprios interesses, não os de Jesus Cristo).[3] 22Mas vocês conhecem o caráter aprovado dele que como um filho com o pai ele labutou[4] ao meu lado em prol do Evangelho. 23Portanto, é ele que espero enviar, tão logo meu caso fique resolvido. 24Porém, confio no Senhor que eu mesmo irei em breve.[5]

Acerca de Epafrodito

25Contudo, achei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador e co-soldado; também o vosso enviado e ministro para a minha necessidade; 26visto que ele tinha saudades de todos vocês, e estava aflito porque vocês ouviram que ele estava doente. 27De fato, ficou doente e quase morreu, mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28Então, mais que depressa eu o enviei, para que, ao vê-lo novamente, fiquem alegres, e eu fique mais aliviado. 29Então, recebam-no em Soberano com grande gozo, e tenham tais homens em honra, 30porque pela obra de Cristo

---

[1] Quando da prestação de contas, uma das medidas do nosso sucesso será até que ponto outros se alinharam a nosso compromisso.

[2] Essa colocação me intriga; Epafrodito não se enquadraria? Talvez Paulo estivesse pensando em alguém que poderia trazer notícia de volta, já que Epafrodito iria ficar lá.

[3] Infelizmente, as coisas não mudaram muito nos últimos 2.000 anos.

[4] A rigor, o verbo aqui é trabalhar como escravo.

[5] Lembrar que Paulo estava escrevendo na prisão.

ele quase morreu, tendo arriscado a vida[1] para completar o que estava faltando no vosso serviço para comigo.

O exemplo de Paulo

3 [1]Finalmente, meus irmãos, regozijem-se em Soberano. Escrever-vos as mesmas coisas não é incomodo para mim, e para vocês é a coisa segura. [2]Cuidado com os 'cães', cuidado com os maus obreiros, cuidado com a mutilação![2] [3]Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne [4](embora eu mesmo tenha base para tal confiança).

---

[1] Isso mesmo! Esse é o tipo de obreiro que a Igreja e o mundo precisam ver.

[2] A repetição de "cuidado com" significa que eram três grupos distintos. Parece que Paulo entendeu que os três representavam uma ameaça, mas como podemos identificar e distingui-los? "A mutilação" é explicada no verso seguinte pelo contrário – a frase se refere aos que insistiam em circuncisão física, mas sem mudança de coração. Aquilo era uma heresia dentro da comunidade cristã, lato senso, que tinha originado em Jerusalém.

Quanto aos "maus obreiros", o adjetivo não é 'maligno', o que diria respeito a mal agressivo. Um mau obreiro produz trabalho que é inferior, descuidado, ou até mesmo sabotagem, e portanto tal trabalho pode ser prejudicial e perigoso. Suponho que Paulo estivesse se referindo a pessoas dentro da comunidade cristã que não tinham compromisso adequado com Cristo e Seu Reino.

Quanto aos 'cães', sou obrigado a dizer que não sei a quem Paulo se referia, embora o uso do artigo definido indique um grupo específico que os filipenses iriam reconhecer. Em Deuteronômio 23.18 'cão' parece dizer respeito a prostituto, a catamita, e é declarado uma abominação. No AT cachorros se alimentavam de detritos e por tanto eram imundos, e geralmente desprezados. No tempo de Jesus, os judeus chamavam os gentios de 'cachorros', mas como muitos gentios estavam na Igreja (e a congregação em Filipos certamente tinha muitos gentios), isso não pode ser o sentido aqui. Os 'cães' em Mateus 7.6 reagem de forma agressivamente hostil contra o que é santo; entendo que são pessoas que se venderam ao mal, e por serem malignos são agressivos. Eu diria que Paulo certamente tinha uma cópia de Mateus (o Evangelho) e bem que poderia estar seguindo o uso do Senhor Jesus. Este texto talvez esteja dizendo respeito a tais pessoas, e nesse caso elas estariam do lado de fora da congregação.

Acerca de Paulo

Se algum outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: **5**circuncidado no oitavo dia, da nação de Israel, da tribo de Benjamim, um hebreu dos hebreus; quanto à lei, fariseu; **6**quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.[1]

7Mas tais coisas que eram ganho para mim, essas considerei perda por causa de Cristo. **8**Não só, eu até mesmo considero todas as coisas como perda por causa do sobreexcelente, do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor[2] – por causa dEle eu já sofri a perda de todas as coisas[3] (e as considero lixo), para que possa ganhar Cristo **9**e ser achado nEle, não tendo por minha justiça a que vem da lei, mas a que vem através de fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, baseado nessa fé; **10**para poder conhecer Ele, e o poder da ressureição dEle, bem como a participação nos sofrimentos dEle,[4] unindo-me a Ele na Sua morte,[5] **11**para, de alguma maneira,[6] chegar para dentro da ressurreição dentre os mortos – **12**não que eu já a tenha alcançado ou já tenha sido

---

[1] Já que Paulo não escolheu nascer de pais hebreus, de Benjamim, nem ser circuncidado no oitavo dia, ele nasceu com essas vantagens. O resto foi escolha dele. Ele estava declarando que se o judaísmo pudesse salvar, ele era salvo.

[2] A coisa mais importante nesta vida é conhecer Jesus Cristo como Senhor. (A gente pensa nas parábolas do tesouro e da pérola.)

[3] Sendo que Paulo nasceu cidadão romano, o seu pai era rico o suficiente para comprar esse privilégio. Se Paulo (Saulo) tivesse permanecido em Tarso, ele quase que certamente teria uma boa posição social.

[4] O poder da ressurreição de Cristo é algo que a gente gostaria de ter, mas se o preço é participar nos sofrimentos dEle …

[5] Não podemos ressuscitar sem primeiro morrer.

[6] "Para, de alguma maneira" – realmente, não soa muito como 'uma vez salvo, salvo para sempre'. Os escritos do apóstolo Paulo contêm uma variedade de declarações claras de que Deus é Soberano; mas igualmente contêm uma variedade de declarações claras de que nós somos responsáveis. Apesar de ter largado tudo por Jesus, apesar de ser um apóstolo, Paulo não estava 'deitado na cama', não estava presumindo. Ele reconhecia claramente a própria responsabilidade de "prosseguir".

aperfeiçoado; mas prossigo para ver se tomo posse daquilo para o qual Cristo Jesus se apossou de mim.

13Irmãos, não penso que eu mesmo já tenha me apossado dele, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e esforçando-me pelas que estão à frente,[1] **14**prossigo para o alvo, pelo prêmio, o chamado para cima de Deus[2] por causa de Cristo Jesus.

Nossa cidadania está no Céu

15Por isso, tantos quantos temos maturidade devemos pensar dessa forma, mas se em algum ponto vocês têm outro pensamento, isso também Deus lhes esclarecerá.[3] **16**Em todo caso, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, sejamos do mesmo pensar.[4]

17Irmãos, sejam juntos os meus imitadores, e tendo nós[5] como padrão, prestem atenção aos que andam assim.[6] **18**Porque muitos andam como inimigos da cruz de Cristo – dos quais já vos falei muitas vezes, e agora menciono até chorando – **19**cujo fim é perdição, cujo deus é o estômago e cuja glória está na sua vergonha; só pensam nas coisas terrenas.[7] **20**Mas a nossa cidadania está nos céus, e é de lá que aguardamos o Salvador,[8] Soberano Jesus Cristo; **21**o qual

---

[1] Quando Paulo (ainda era Saulo) encontrou com Jesus no caminho perto de Damasco, ele passou por uma completa mudança de direção.

[2] Ser "chamado para cima" por Deus é o prêmio verdadeiro; e a única razão pela qual o Pai chama alguém é por causa de Jesus Cristo.

[3] Paulo fazia de conta que eles estariam ouvindo o Espírito Santo.

[4] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "sejamos do mesmo pensar" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Mudando de 'eu' para 'nós', Paulo estava incluindo Timóteo, suponho.

[6] Tenho isto como desafio pessoal – ser um padrão que outros possam usar para distinguir entre amigos e inimigos da cruz. Sendo que a cruz de Cristo representa morte para si, não são muitos os que se interessam.

[7] Quer dizer que materialistas, relativistas e humanistas estão no mundo há muito tempo.

[8] Ele nos resgatará deste mundo, o que vai incluir a glorificação dos nossos corpos físicos.

transformará o corpo que nos humilha,[1] para ser conforme o Seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a sujeitar a si mesmo todas as coisas.

4 [1]Portanto, meus irmãos, amados e saudosos, minha alegria e coroa, é assim[2] que devem permanecer firmes em Soberano, ó amados!

Considerações finais

[2]Exorto a Evódia e a Síntique que cheguem a um acordo no Senhor. [3]Sim, eu peço a ti, genuíno companheiro,[3] que ajudes essas mulheres que lutaram comigo no Evangelho, bem como com Clemente e meus demais cooperadores, cujos nomes estão no Livro da Vida.[4]

Encher a mente com coisas boas

[4]Regozijem-se sempre em Soberano; digo de novo: regozijem-se! [5]Que a vossa magnanimidade seja conhecida de todos; o Senhor está próximo. [6]Não fiquem ansiosos por nada; antes, em tudo, mediante oração e súplica junto com ação de graças,[5] apresentem vossos pedidos a Deus; [7]e a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.[6]

---

[1] Embora o salmista tenha dito corretamente que somos feitos de modo "assombroso e maravilhoso" (Salmo 139.14), não deixa de ser verdade também que nossos corpos nos limitam, e não raro essa limitação chega ao ponto de ser humilhante. Pessoalmente, estou pronto para receber meu corpo glorificado, mas enquanto que não, é uma satisfação poder contribuir para o Reino de Cristo por aqui.

[2] "Assim" deve referir à imitação de Paulo.

[3] Aqui temos uma palavra comum para 'companheiro', e embora o contexto pareça pedir um nome próprio, não temos exemplo desse uso em outro lugar. Voltando a 2.25, a descrição de Epafrodito o torna um bom candidato. Ele iria levar esta carta, e sendo de Filipos ele teria conhecimento do caso.

[4] O "Livro da vida" é o melhor lugar de ter o teu nome.

[5] Quando oramos, não devemos esquecer de agradecer as bênçãos recebidas.

[6] Não há proteção maior ou melhor para a mente e o coração do que a paz de Deus.

8Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que
é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é
amável, tudo o que é de boa fama – o que for excelente e o que
for louvável – pensem nessas coisas.[1] 9Ponham em prática as
coisas que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram
em mim,[2] e o Deus da paz será convosco.

Agradecimento por apoio material

10Alegro-me muito no Senhor porque agora, de novo,
vocês renovaram o seu cuidado por mim; de fato, vocês
estavam preocupados, mas vos faltava oportunidade. 11Não
estou dizendo isso por estar necessitado, pois já aprendi a
contentar-me em toda e qualquer circunstância. 12Sei o que é
estar apertado, e sei o que é ter abundância; em todo lugar e
em cada circunstância tenho sido instruído, tanto a comer
bem como a passar fome, tanto a ter abundância como a
passar necessidade. 13Posso enfrentar qualquer coisa[3] por
Cristo que me fortalece. 14Todavia fizeram bem por me
ajudar na minha provação.

15Ora, vocês filipenses sabem muito bem que no começo
do Evangelho,[4] quando parti da Macedônia, nenhuma
congregação compartilhou comigo na questão de dar e
receber, senão vocês somente. 16Sim, mesmo em Tessalônica,
por duas vezes vocês me mandaram ajuda para a minha
necessidade. 17Não que eu queira a doação, mas quero ver

---

[1] Ora, ora; essa lista seria uma descrição das coisas que você pode ver na televisão ou na internet? É bom lembrar Salmo 101.3, "Não porei coisa má diante dos meus olhos".

[2] Paulo não via problema em se oferecer como exemplo a ser seguido, o que representa um desafio para vivermos de modo que possamos fazer o mesmo. Ele até oferece a bênção do "Deus da paz".

[3] Neste contexto Paulo não está alegando ser todo-poderoso ('tudo posso'), mas a graça de Deus é suficiente para enfrentar qualquer coisa que aparecer.

[4] No contexto é o começo do Evangelho para eles.

crédito aumentando a vossa conta.[1] **18**Recebi tudo e tenho bastante; estou bem suprido, tendo recebido de Epafrodito as coisas que vocês enviaram, um aroma agradável, um sacrifício aceitável, agradável a Deus. **19**O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.[2]

20Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

Despedida

21Saúdem cada santo em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. **22**Todos os santos vos saúdam, mas especialmente os que são da casa de César.

23A graça do Soberano, Jesus Cristo, seja com todos vocês.[3] Amém.

---

[1] Quando morremos não podemos levar dinheiro ou bens materiais para fora daqui, mas podemos enviar na frente, investindo no Reino de Cristo.

[2] 2 Coríntios 9.6-12 explica como a economia de Deus funciona.

[3] Em vez de "todos vocês", uns 9% dos manuscritos gregos trazem 'vosso espírito' (seguidos por NVI, ARA, Cont, etc.).